

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A TERCEIRA IDADE

Coordenador: MARA LUCIA FERNANDES CARNEIRO

Autor: NATÁLIA SIMANKE BLUMBERG

Os recursos da Internet e os ambientes virtuais de aprendizagem podem ser utilizados para outros fins que não só a educação regular. Assim, um grupo de idosos, vinculados à Universidade da Terceira Idade, resolveram conhecer e explorar esses recursos, com o objetivo de ampliar o conhecimento do grupo no uso das ferramentas oferecidas por um ambiente virtual de aprendizagem, promover o autoconhecimento, proporcionar crescimento cultural dos participantes, buscar maior participação e representar novas opções de vida e de amizade. Durante o primeiro semestre de 2007, o grupo passou a reunir-se regularmente e explorar os recursos de um ambiente virtual de aprendizagem. Paralela a esta exploração, passou-se à elaboração de materiais textuais e planejamento de atividades que pudessem ser realizadas no ambiente de forma a incluir outros participantes. Assim, no segundo semestre de 2007 foi realizado o projeto piloto da UNITI a distância. Dos 15 participantes iniciais, 8 assumiram a responsabilidade de atuarem como formadores, convidando e acompanhando os novos ingressantes nas atividades propostas no ambiente virtual. Foram então cadastrados mais 17 participantes, enquanto os formadores atuavam como madrinhas (ou padrinhos) dos novos membros. Isto permitiu que os novos participantes se sentissem apoiados e acompanhados em seu ingresso no mundo virtual. O projeto-piloto teve início com a capacitação dos participantes no uso dos recursos básicos do ambiente virtual de aprendizagem, de forma a se sentirem aptos a participarem de atividades regulares através deste espaço virtual. As atividades seguintes foram divididas em oito módulos, denominados: Um caminho para a vida, Fruta Cítrica ou Amor perfeito?, O que o sanduíche de atum tem a ver com a vida diária?, Recomeçar, O precioso dom do humor, Vamos ao cinema, Meus devos e meus queros, A arte de escrever e Políticas Públicas e Direitos do Idoso: desafios da agenda social do Brasil contemporâneo. Estes módulos envolviam propostas de atividades de discussão, pesquisa e colaboração a partir de leituras prévias de textos preparados pelos "formadores". Para apoiar o trabalho, foram utilizados prioritariamente os recursos "correio", "mural", "fórum de discussão", "bate-papo" e "portfólio", bem como os recursos de apoio, como "leituras" e "material de apoio". Nestes espaços, os participantes registravam suas contribuições e comentários e eram acompanhados pelos "formadores". A avaliação da experiência demonstrou que é importante preparar a equipe previamente, para que

ela possa atuar como "formadora" e "tutora" dos novos ingressantes, bem como é importante elaborar previamente o material a ser utilizado e as atividades propostas. Dos 17 convidados a participar do projeto-piloto, 16 efetivamente realizaram as atividades propostas. No final do curso, todos foram convidados a responder às seguintes questões: 1. Quais os motivos que te levaram a participar da UNITIAD? 2. Mudou algo no teu dia-a-dia com a participação na UNITIAD? O quê? 3. Quais as dificuldades que enfrentaste para participar e realizar as atividades propostas? 4. Como ocorreu a tua aprendizagem no ambiente virtual? Como é para ti idoso(a) estar participando de atividades em um ambiente virtual? 5. Quais as semelhanças em relação à aprendizagem ocorrida na UNITI e na UNITIAD? 6. Quais os principais sentimentos experienciados em relação ao computador antes de começar a UNITIAD? Foi fácil ou difícil para ti aprender a usar os recursos de navegação disponíveis? Buscaste auxílio em cursos, amigos, colegas e/ou familiares? 7. Hoje, quais os sentimentos que vivencias em relação ao computador? 8. O que achaste das atividades? Devemos mudar alguma coisa em relação a isto? O que sugeres? 9. Participas do bate-papo com que freqüência? O que te leva a participar do bate-papo? 10. Como avalias o papel do "formador" (aquele que te organizou os materiais, que orientou às discussões, aquele que coordena...) neste processo? 11. Foi importante ter uma madrinha/padrinho? Por quê? 12. É possível estabelecer relações de amizade através do ambiente virtual? Das 15 alunas, 10 responderam por escrito. Também foi realizado um encontro presencial de encerramento, quando todos registraram sua avaliação do curso. As principais conclusões do grupo e da avaliação escrita foram: que a experiência foi gratificante, a maioria tinha inicialmente pouca experiência no uso da informática, mas com o curso foram se apropriando da tecnologia e buscando novas informações e desafios; que as atividades complementaram as atividades da UNITI presencial e propiciaram outros espaços de discussão e interação; que o espaço de bate-papo foi utilizado intensamente para o grupo comunicar-se, não necessariamente sobre os conteúdos do curso, mas como espaço de interação e convivência; que as relações de amizade ampliaram-se no ambiente virtual e todos se sentiram mais acompanhados. - os 8 tutores (equipe externa) atuaram intensamente na busca da integração e participação dos alunos inscritos; - a maioria dos tutores adotou pelo menos um aluno e responsabilizou-se por acompanhá-lo (inclusive agendando encontros presenciais) para esclarecer dúvidas iniciais e auxiliá-lo a ingressar no ambiente e participar do curso. O sucesso desta experiência piloto fez com que o grupo pretendesse ampliar suas ações para 2008. Assim, o grupo coordenador convidou e inscreveu 20 participantes, que passaram a explorar o ambiente virtual de aprendizagem MOODLE e seus recursos, em paralelo à revisão e

reformulação dos materiais de apoio, leituras e atividades desenvolvidos na edição anterior, com vistas a propor nova edição ampliada para o segundo semestre de 2008. Também é intenção do grupo convidar outros participantes para além dos limites da UNTII, ampliando a discussão sobre o envelhecimento e podendo conhecer, assim, a realidade de outros espaços e ações ao longo do Rio Grande do Sul.